

AJAX e ATLAS

Já ouviu falar me AJAX ? Não é marca de alvejante nem nome de time de futebol, AJAX quer dizer : Asynchronous Javascript and XML.

Já ouviu falar em ATLAS ? Não é o Atlas geográfico nem o nome de um deus da mitologia grega.

Na verdade o AJAX usa tecnologias que já existiam como JavaScript , XML e XMLHTTP. A seguir fiz uma compilação sobre AJAX e sobre ATLAS que a Microsoft incorporou na plataforma .NET referenciando os links onde você pode saber mais sobre estes assuntos.

Ultimamente tem se falado muito em AJAX - Asynchronous Javascript and XML - ou Javascript e XML Assíncrono, que é baseado no XMHTTP. Foi inicialmente proposto pela Microsoft e somente era suportado pelo IE até que todos resolveram usar e agora creio que já deve ser compatível com os mais diversos browsers do mercado. Portanto se você já usou o XM

O AJAX surgiu como uma necessidade de se construir interfaces mais interativas e ricas em conjunto com DHTML.

O termo Ajax foi cunhado por Jesse James Garrett(☺) da Adaptive Path, uma consultoria de usabilidade em Internet e ganhou popularidade rápida ao mostrar-se um bom termo para descrever técnicas que permitem aplicações web interagir com um servidor assincronamente. É possível ver uma aplicação de Ajax no Google Maps (www.googlemaps.com).

A tecnologia AJAX consiste em utilizar Javascript, Xml e XmlHttpRequest para que suas páginas façam chamadas ao servidor sem precisar recarregar a página. Assim a operação fica transparente ao usuário.

Você obtém mais informações sobre AJAX aqui : <http://ajax.schwarz-interactive.de/csharpsample/default.aspx>

"A principal funcionalidade desta e de outras aplicações baseadas em Ajax é designada pela primeira letra da sigla: Assíncrono. Numa aplicação Ajax o HTML que o servidor envia para o navegador contém não só os elementos visíveis do conteúdo da página, mas também alguns scripts que rodam no próprio cliente. Esses scripts rodam em pano de fundo sem alterar a visualização da página e enquanto comunica-se assincronamente com o servidor. Eventos como um clique ou a pressionar uma tecla fazem com que o script comunique-se com o servidor em busca de mais dados, que são inseridos diretamente na página que já está carregada no navegador sem a necessidade de se recarregar seu conteúdo completamente."

"Esse é o tipo de interação que faltava à web. A sequência normal de eventos numa requisição de página web começa com o navegador enviando ao servidor um pedido de envio de arquivo, no caso, a URL. O servidor responde com o conteúdo, normalmente HTML ou os bytes referentes a alguma imagem. O navegador renderiza esse texto ou imagem e a tarefa do servidor está concluída até que o navegador faça uma nova requisição. Então o servidor responde novamente e o navegador recarrega a página por completo. Não apenas o refresh da página inteira é visível para o usuário, mas também há um notável lapso de tempo enquanto o cliente e o servidor trocam dados."

"É possível desenvolver aplicações baseadas em Ajax do zero, mas pode-se acelerar o processo com um framework (ambiente de desenvolvimento) com suporte a Ajax, como o Ruby on Rails (www.rubyonrails.org) ou o Echo2 (www.nextapp.com/products/echo2). Também há o "Atlas", um conjunto de extensões semelhantes às Ajax no ASP.NET 2.0, apresentado pela Microsoft na última Professional Developers Conference em setembro de 2005."

Com o advento da versão 2.0 da ASP.NET e suas fabulosas funcionalidades a Microsoft incorporou a tecnologia tratando-a pelo nome Atlas.

A tecnologia Atlas é um pacote para desenvolvimento web que integra um conjunto extensivo de bibliotecas scripts no cliente com a plataforma de desenvolvimento baseada em servidor do ASP.NET 2.0.

Atlas permite que você desenvolva aplicações Web que podem ser atualizadas em uma página web através de chamada direta ao web server sem a necessidade de refrescar a página, como o AJAX. Com Atlas você pode ter a vantagem de usar o melhor do código ASP.NET com código do lado do servidor enquanto realiza outras tarefas no navegador.

O pacote Atlas ASP.NET inclui:

- Biblioteca de script do lado do cliente que fornece uma completa solução para criar aplicações web no cliente. O script do cliente suporta o desenvolvimento orientado a objetos, é cross-browser e efetua chamadas assíncronas a web services
- Controles de web server que fornecem uma forma declarativa de emitir marcação e script no cliente para as características Atlas
- Web Services que podem incluir características do lado do servidor para uma aplicação Atlas

Você obtém mais informações sobre Atlas neste link:

<http://www.asp.net/default.aspx?tabindex=9&tabid=47>

E Vem aí o Visual Basic 9 (codinome ORCAS)

E dá-lhe Visual Basic .NET , Visual Basic 2005 e agora o Visual Basic 9 (codinome Orcas). Como não deu tempo de absorver as novidades da versão 2.0 da plataforma .NET deixo para quem tem tempo e curiosidade o link para a página (em inglês) do VB LINQ :

[Visual Basic 9.0 LINQ \(codinome Orcas\)](#)

Visual Basic para LINUX

Não , eu não estou falando do projeto MONO, estou falando do GAMBAS : A definitiva resposta open-source ao Microsoft Visual Basic.

Leia artigo sobre o assunto no link :

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=2179#>

Agora uma palavra final: 😊

O serviço de email do Yahoo está piorando a cada dia. A quantidade de lixo eletrônico aumentou, e, mensagens que deveriam chegar simplesmente desaparecem sem deixar vestígios. Não sei exatamente qual a causa disto, mas, se alguém já mandou diversos

emails para mim e eu não respondi talvez haja a possibilidade de eles não terem chegado a seu destino.

Ultimamente tem aumentado a quantidade de emails de gente que comunica que efetuou o pagamento do seu pedido, mas quando vou verificar, nada foi depositado. É aquele tipo de gente 'experta' que quer levar vantagem em tudo enganando o seu próximo.

Volto a repetir : emails sem assunto definido ou sem assinatura são 'desviados' automaticamente para o meu lixo eletrônico e excluídos; emails com arquivos anexos temo mesmo destino, sem exceção.

Quando tenho tempo procuro responder aos emails que me são enviados. Recebo dezenas de emails diariamente e não seria possível responder a todos com a atenção que merecem. Agora imagine abrir um email com um projeto anexo solicitando uma explicação que necessita uma análise do código fonte do projeto, e, isto lá pelas 1 hora da manhã... Realmente eu não tenho este pique...

Eu pretendo voltar ao tema AJAX/ATLAS em um artigo mais prático. Aguardem...